



IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS

Caixa Postal 1.815 – Rio de Janeiro / RJ – 20.001-970

Curso Fé

Lição Nº 12 – Venda Proibida

Realizando a obra de Deus

Milhares de pessoas em todo o mundo têm abandonado os seus empregos, suas casas e famílias para dedicar-se a um trabalho que julgam ser a obra de Deus. Será que realmente estão certos? O que fazem é, realmente, a obra do Senhor?

Temos, no catolicismo, aqueles que abandonaram tudo, e, em alguns casos, até mesmo o convívio com a sociedade, para “servir” a Deus, enclausurados em um convento. O mesmo acontece no budismo.

Também podemos citar o caso de rapazes e moças que resolvem fazer o voto do celibato, e, mesmo diante da natureza que clama pelo casamento, negam a si mesmos esse desejo e direito por pensarem que assim estão fazendo a obra divina.

No meio evangélico, encontramos algo parecido, desde a proibição de cortar cabelos, dirigida às mulheres, até longos períodos de jejum.

Para o Senhor Jesus, realizar a obra de Deus era a Sua missão. A ela Ele devotava a Sua vida, consagrava-Se, viajava e usava todo o potencial que o Pai lhe tinha dado na consecução da mesma.

Nós também temos de realizá-la. O que, então, devemos fazer para que isso ocorra? É o que veremos nesta lição.

Podemos observar, pelo exemplo de Cristo, que a realização da obra de Deus começa por uma submissão ao Pai e continua por colocar a Sua Palavra em ação. E de uma coisa podemos estar certos: se não fizermos a obra divina, ela não será feita.

Cristo nos deu o exemplo e nos ensinou como realizar a obra do Pai.

Além disso, mostrou o significado de tal realização, o qual é a resposta à pergunta que se faz em todo o mundo sobre o que fazer para realizar a obra do Senhor.

Que, a partir de hoje, você seja um realizador dessa obra é a minha oração.

Em Cristo,



Curso Fé – Lição XII

REALIZANDO A OBRA DE DEUS

Entre aqueles que se declaram cristãos, é grande o número de pessoas que vivem mal, sendo péssimos exemplos para o Evangelho. Como, porém, alguém poderá dar crédito à promessa de vida abundante trazida por Jesus, se aqueles que garantem que vivem debaixo de Sua graça demonstram que a vida abundante não é real? Afinal, ela é ou não real? Pelas promessas bíblicas, sim; pelo viver de muitos, parece que não.

De quem é a culpa? Às vezes, é da própria pessoa, que vive desleixadamente, sem querer aprender o que a Palavra fala sobre a sua condição em Cristo, não assumindo os seus direitos como membro da família do Senhor.

A culpa pode cair também sobre os pregadores que não ensinam a Verdade (muitos ensinam apenas teologia). Devemos aceitar, ainda, que a culpa seja dos que fizeram as traduções das Sagradas Escrituras – embora reconheçamos que eles tentaram fazer o melhor e, de modo geral, foram felizes na obra que realizaram.

Muitos pontos importantes, contudo, foram traduzidos de um modo distorcido, e, por isso, bênçãos têm sido desperdiçadas. É o que relata João 14.13, que já temos estudado bastante neste Curso Fé, o qual foi traduzido da seguinte maneira: *E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei*. Segundo esta tradução, qualquer um pode convencer-se de que basta pedir a bênção, que ela lhe será concedida. No entanto, a verdade é bem outra: conhecemos muitos que vivem pedindo, mas nada recebem. A razão é que Jesus não falou o verbo **pedir** no sentido que nós conhecemos, mas no de **determinar, exigir, mandar**.

Também é o caso da cura do cego registrada em João, capítulo nove. Os versículos três e quatro foram traduzidos deste modo: *Jesus respondeu: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus. Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar*.

Se essa tradução fosse correta, poderíamos acreditar que existem pessoas que nascem cegas, aleijadas e passam a vida sofrendo para que, algum dia, nelas se manifestem as obras divinas. Seguindo esse raciocínio, alguém poderia argumentar que Deus não é amor, pois permite que pessoas nasçam defeituosas e vivam sofrendo, sendo privadas da visão, audição, voz e de outras funções só para que, algum dia, elas venham a ser curadas e Ele receba a glória. Isso não parece esquisito? Isso é horrível! Esse não pode ser o caráter do nosso Deus.

■ O EXEMPLO DE JESUS

Quando Jesus esteve aqui no mundo, curou a todos. Ele nunca aprovou o sofrimento, tampouco disse que Deus queria que alguém sofresse. Na passagem da cura do cego, Ele não falou que o homem cego nascera daquele modo para que o Senhor Deus, algum dia, recebesse glórias pela sua cura.

Como sabemos, o Novo Testamento foi escrito na língua grega, idioma que não possuía os sinais de pontuação como hoje nós temos. Também João, ao escrever o seu Evangelho, não o dividiu em capítulos e versículos; ele o escreveu como uma carta. Atribui-se ao cardeal Hugo, falecido em 1263, ou a Stephen Langton, falecido em 1228, a divisão da Bíblia em capítulos. Já a seção em versículos foi obra de Robert Steves em 1551. A tradução desse trecho teria sido melhor se tivesse sido feita do seguinte modo: “Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais. Mas, para que a obra divina seja realizada, é necessário que façamos a obra daquele que me enviou, enquanto é dia: a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”.

Repare que, nos melhores manuscritos, consta o verbo **fazer** no plural, pois o Senhor Jesus nos incluiu na responsabilidade de fazer a obra. A noite a que o Senhor Jesus se refere seria o período de Sua morte (três dias).

Há uma tradução da Bíblia, feita mediante a versão francesa dos monges beneditinos de Maredsous (Bélgica), que se aproxima desse nosso entendimento.

Quantos milhões de criaturas têm sofrido desnecessariamente durante anos, porque pensavam que os seus sofrimentos lhes foram dados para que um dia as obras de Deus nelas se manifestassem e Deus recebesse a glória.

Os discípulos perguntaram ao Mestre: *Quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?* (v. 2) Esta era sem sentido. Como aquele homem poderia ter pecado antes de nascer? O Senhor Jesus respondeu:

Curso Fé – Lição XII

Nem ele pecou, nem seus pais (v.3a); porém, sobre a causa real do sofrimento, Jesus não falou coisa alguma. Talvez porque a Escritura já falara, em outras partes, que a causa de todo mal é o pecado de Adão. Porém, aproveitando a ocasião, o Senhor deu uma grande revelação: mas para que a obra de Deus nele se manifeste, é necessário que façamos a obra daquele que me enviou.

Era Jesus, o homem, quem deveria fazer a obra de Deus. Se Ele não a fizesse, ela não seria feita. Durante anos, aquele cego e outros doentes sofreram, porque ninguém fazia a obra de Deus. O mesmo é verdade hoje, milhões estão sofrendo porque a obra de Deus não está sendo feita. Alguém pode sofrer durante anos, mesmo sendo membro da melhor igreja; se ele não fizer a obra de Deus em sua vida, não repreender o mal, não exigir a saída das doenças e o fim do sofrimento, nada será feito.

É necessário que façamos a obra dAquele que nos enviou enquanto é dia. Para isso, recebemos essa missão do Senhor Jesus. *E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão* (Mc 16.15-18).

Quando nossos primeiros irmãos na fé saíram para fazer a obra de Deus, veja o que aconteceu: *E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!* (Mc 16.20).

Acorde, meu irmão! Já fomos enviados. Temos uma missão. Devemos fazê-la já, a partir de agora.

■ O SIGNIFICADO DE REALIZAR A OBRA DE DEUS

Somos nós que realizamos a obra de Deus. Mas o que realmente significa realizar a obra de Deus?

Para as pessoas que procuraram o Senhor Jesus e indagaram dEle o que era realizar a obra de Deus, Ele foi claro: *E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui? Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais não pelos sinais que visteis, mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, porque a este o Pai, Deus, o selou. Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu e disse-lhes: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou* (Jo 6.25-29).

Vimos que eles procuraram Jesus porque não queriam ter trabalho para conseguir o sustento material, pois de cinco pães de cevada e dois peixinhos, um lanche de um menino, Ele fez uma multiplicação que alimentou quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças. Agora seria fácil, no raciocínio deles; quando tivessem qualquer necessidade, Ele prontamente faria o milagre.

Jesus advertiu-lhes que deveriam trabalhar pela comida que permaneceria para a vida eterna, a qual Ele, Jesus, daria a eles. Entenderam, então, que precisavam fazer algo e foram direto ao assunto, perguntando o que seria necessário para realizar as obras de Deus. Jesus lhes informou que não são as obras de Deus que temos de realizar, mas sim, a obra de Deus, a qual é crer nAquele que por Ele foi enviado.

■ HOJE, MESMA PERGUNTA – MESMA RESPOSTA

A pergunta dirigida ao Senhor Jesus é ouvida em todas as partes, e a resposta ainda é a mesma: *Que creiais naquele que por Ele foi enviado*. Mas o que é crer nAquele que por Ele foi enviado? Muitas pessoas garantem que creem nAquele que Deus enviou, e quando lhes perguntam quem foi que Deus enviou, respondem logo: “Jesus”.

De certo modo, elas estão certas. Mas a verdade é que Deus não enviou Jesus propriamente; Ele enviou a Sua Palavra. Ela encarnou-Se, trazendo ao mundo Jesus. É certo que Jesus e a Palavra de Deus são a mesma pessoa. Mas é preciso que se entenda a diferença, pois muitos garantem que creem em Jesus, mas não vivem de acordo com a Palavra. Eles, na verdade, enganam-se. Quem, de fato, crê no Senhor Jesus pratica a Palavra de Deus.

Então, o que você fará a partir de agora? Se você não fizer a obra de Deus, ela não será feita. O que você diz? Você vai fazer a obra do Senhor?

Se você está doente ou com qualquer problema, pare de ficar pedindo a todo mundo que ore por você e que lhe ajude a conseguir algo de Deus. Decida-se agora mesmo, a fazer a obra dEle. Torne-se um filho obediente, um praticante da Palavra.

Curso Fé – Lição XII

QUESTIONÁRIO

1. A vida abundante prometida por Jesus é real ou não?
2. Por que a culpa pelo fracasso de muitos pode estar nas traduções das Sagradas Escrituras?
3. Qual seria a melhor tradução para “pedir” em João 14.13?
4. O homem cego de João 9 nasceu privado da visão para que um dia fosse curado e Deus recebesse a glória?
5. Qual a explicação para erros de tradução, como o de João 9?
6. Qual a versão da Bíblia que mais se aproxima do nosso entendimento de João 9?
7. Tem sentido a pergunta feita a Jesus pelos discípulos, se o homem ou seus pais haviam pecado para que ele nascesse cego?
8. Ao responder a pergunta aos discípulos, Jesus falou sobre a causa do sofrimento?
9. Qual é a causa de todos os sofrimentos?
10. Quem deveria fazer a obra de Deus?
11. Por que cegos e tantas outras pessoas têm sofrido durante anos?
12. Por que devemos fazer a obra de Deus?
13. Onde está delegada essa missão?
14. O que o Senhor Jesus respondeu ao grupo de pessoas que O procurou para saber como realizar a obra de Deus?
15. O que significa crer nAquele que por Deus foi enviado?

(Jo 6.29b). 15) Crer na Palavra de Deus.
missão. 13) Marcos 16.15-18. 14) A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele [Deus] enviou
9) O pecado de Adão. 10) Jesus. 11) Porque poucos têm feito a obra de Deus. 12) Porque recebemos essa
como temos hoje. 6) A versão francesa dos monges beneditinos de Maredsous (Bélgica). 7) Não. 8) Não.
4) Não. 5) O Novo Testamento foi escrito na língua grega, a qual não possuía os sinais de pontuação

RESPOSTAS: